



# Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

## Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Borracha Natural				
Título:	Reunião Ordinária N. 34				
Local:	Auditório Menor, Sobreloja do Ed. Sede do MAPA, Brasília/DF				
Data da reunião:	18/02/2016	Hora de início:	14:08	Hora de encerramento:	16:39

## Pauta da Reunião

**14:00** - Abertura da Reunião e Aprovação da Ata da reunião anterior

**14:10** - Avisos e Informações da Presidência, e da Secretaria da Câmara:

- Informes dos assuntos tratados na reunião anterior;
- Situação atual da Recondução/Sucessão do Presidente da Câmara;
- Relatório ASPAR;
- Atualização dos contatos dos membros/entidades;
- Apreciação de elevação de convidado permanente para membro - HAEVEA/MT;
- Solicitação de participação na Câmara - ABRABOR;
- Solicitação de reintegração na Câmara - COOPBORES;
- Calendário de reuniões - 2016;
- Reunião da Ministra com os Presidentes.

**14:30** - Apresentação sobre a Cadeia Produtiva de Produtos Estratégicos - General Aderico Visconti Mattioli - Ministério da Defesa;

**15:00** - Discussão a respeito da possibilidade de atualização da NR 31 com relação à cultura de seringueira - José Fernando Canuto Benesi - APROB - GO/TO;

**15:30** - Discussão sobre a oficialização da Pesquisa de Sequestro de Carbono - Ricardo Ferraz de Camargo - HAEVEA/MT;

**15:45** - Parceria Agrícola com Seringueiro - Ricardo Ferraz de Camargo - HAEVEA/MT;

**16:00** - Apresentação do Status da Produção Gumífera no Estado do Amazonas - Hamilton Casara - SEPROR/AM;

**16:20** - Assuntos Gerais

**16:30** - Encerramento.

## Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	HEIKO ROSSMANN	APABOR	PR	
2	FERNANDO DO VAL GUERRA	APABOR	PR	
3	AURA DE LOURDES DOMINGOS PEREIRA		PR	
4	CAROLINE STEPHANY INOCENCIO	ACST/MAPA	PR	
5	REYNALDO LOPES MEGNA	ABIARB	PR	
6	ALBERTO MAYER	ANIP	PR	
7	ANTONIO CARLOS DA COSTA	APROB-GO/TO	PR	
8	JOSÉ FERNANDO CANUTO BENESI	APROB-GO/TO	PR	
9	JOSÉ MANOEL MONTEIRO DE CASTRO	CNA	PR	
10	CAMILA SOARES BRAGA	CNA	PR	
11	HUMBERTO LÔBO PENNACCHIO	CONAB	PR	



# Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

12	AILTON VITOR PEREIRA	EMBRAPA	PR
13	IGNÊS VARGAS DE OLIVEIRA FIGUEIRA	FIRJAN	PR
14	HUMBERTO NUNES DE MORAES	HEVEACOOP	PR
15	CÉLIO LUIS PAULO	MDIC	PR
16	RAIMUNDO NASCIMENTO FELIX	MF	PR
17	JÚLIO CARLOS DE ARRUDA	OCB	PR
18	GUSTAVO HENRIQUE MARQUIM FIRMO DE ARAUJO	SPA/MAPA	PR
19	RICARDO FERRAZ DE CAMARGO	AHEVEA - MT	PR
20	NACIM HAJJAR FILHO	APROB-GO/TO	PR
21	JOSÉ JOÃO AUAD JÚNIOR	CNA	PR
22	EDUARDO QUEIROZ	CNA	PR
23	ADERICO MATTIOLI	MD	PR
24	ANTÔNIO FELIX	Produtor	PR

PR - presente / CO - convidado

## Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata:	Sim
---------------------------	-----

### Desenvolvimento

**Abertura da reunião:** a 34ª Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Borracha Natural foi aberta às quatorze horas e oito minutos do dia 18 de fevereiro de 2016, no Auditório Menor, Sobreloja do Ed. Sede do MAPA, Brasília/DF, pelo Presidente Fernando do Val Guerra que agradeceu a todos pela presença e passou à aprovação da Ata da 33ª Reunião Ordinária.

**Aprovação e Assinatura da Ata da 33ª Reunião Ordinária:** a ata foi aprovada pelos membros sem nenhuma ressalva e assinada pelo Presidente e pelos membros presentes na última reunião.

**Avisos e Informações da Presidência, e da Secretaria da Câmara - I) Informes dos assuntos tratados na reunião anterior:** a Secretária apresentou os assuntos tratados na reunião anterior: **1)** atualizar composição da Câmara no Sistema de Gestão das Câmaras Setoriais – SGCAM. *Situação: Atualização parcial. Aguardando indicação dos membros da Apotex;* **2)** Encaminhar aos Membros o Relatório de Composição da Câmara para Atualização dos Dados. *Situação: Documento enviado;* **3)** Preparar Documento para Secretaria de Relações Internacionais do Agronegócio – SRI/Mapa sobre o Pedido de Elevação da alíquota da TEC para Borracha Natural. *Situação: Ofício encaminhado em 23/11/2015;* **4)** Encaminhar a Lista Tríplice para apreciação e Decisão da Ministra. *Situação: Processo enviado ao Gabinete da Ministra – 03/12/15;* **II) Situação atual da Recondução/Sucessão do Presidente da Câmara:** Aura informou que o processo de recondução/sucessão do Presidente foi encaminhado ao Gabinete da Ministra no mês de dezembro, mas que até o momento a Portaria com a designação não havia saído e relatou que a demora na nomeação não é exclusiva desta câmara; **III) Relatório ASPAR:** a Secretária informou que está disponível no site <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas> o relatório da Assessoria Parlamentar do MAPA contendo os projetos de lei que tramitam no Congresso Nacional e são de interesse do setor; **IV) Atualização dos contatos dos membros/entidades:** Aura solicitou que todos as entidades atualizem as suas indicações para publicação da portaria com a composição da Câmara; **V) Apreciação de elevação de convidado permanente para membro – AHEVEA/MT:** o Presidente relatou o pedido da Associação dos Heveicultores do Estado do Mato Grosso - AHEVEA/MT para elevação à membro permanente com direito a voto e informou aos presentes que a entidade cumpria os requisitos para a



## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

elevação. O assunto foi colocado em votação e aprovado por todos os presentes; **VI) Solicitação de participação na Câmara – ABRABOR:** o Presidente colocou em votação o pedido de participação na Câmara da Associação Brasileira de Produtores e Beneficiadores de Borracha Natural - ABRABOR. Todos os membros concordaram com a inclusão na condição de Convidado Especial. Heiko Rossmann, representante da Associação Paulista de Produtores e Beneficiadores de Borracha – Apabor, solicitou a palavra e sugeriu que a Abrabor fosse incluída já como Membro Permanente devido à sua representatividade e ressaltou que, lendo o Regimento Interno do Conselho do Agronegócio do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - Consagro/Mapa, que rege às Câmaras, não encontrou nenhum impedimento. A Secretária da Câmara confirmou que regimentalmente não há impedimentos e que a inclusão como Convidado Especial é um procedimento adotado pela Assessoria para assegurar o comprometimento da Entidade com a Câmara. O Presidente abriu a palavra aos membros para discutir o assunto. Antônio Carlos da Costa, representante da Associação dos Produtores de Borracha Natural de Goiás e Tocantins - Aprob, concordou com a sugestão dada por Heiko, justificou a ausência do Presidente da Abrabor e disse o estar representando na condição de vice-presidente. Falou, ainda, que a ideia da Abrabor é conjugar as associações e falar em âmbito nacional. José Manoel Monteiro de Castro, representante da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA, falou que, em sua opinião, seria mais prudente que a Entidade entrasse como Convidado Especial para não dar margem a futuros questionamentos. Humberto Nunes de Moraes, representante da Cooperativa dos Seringalistas do Espírito Santo - Hevecoop, concordou com a posição do representante da CNA e destacou que a Abrabor já tinha representação na Câmara, visto que, vários associados já são membros da Câmara. O Presidente colocou o assunto em votação e, por maioria dos votos, foi aprovada a inclusão da ABRABOR como Membro Permanente; **VII) Solicitação de reintegração na Câmara – Coopbores:** o Presidente informou que a Cooperativa dos Produtores de Borracha do Espírito Santo – Coopbores solicitou reintegração à Câmara e sugeriu que ela já entrasse como Membro Permanente. Todos aprovaram a reintegração da Entidade à Câmara; **VIII) Calendário de reuniões – 2016:** Aura apresentou a todos o calendário de reuniões previstas para o ano de 2016 e questionou da possibilidade de mudança na data da reunião prevista para o dia 23 de novembro em São José do Rio Preto. Os membros discutiram entre si e ficaram de avaliar a situação; **IX) Reunião da Ministra com os Presidentes:** a Secretária informou que foi pré-agendada para o dia 23 de março a primeira reunião do ano entre a Ministra Kátia Abreu e os Presidentes das Câmaras Setoriais e Temáticas e disse que assim que obtiver mais informações a respeito da reunião, informará aos interessados.

**Encaminhamentos:** **I)** alterar a situação da AHEVEA/MT de Convidado Especial para Membro Permanente. **Responsável:** Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas – ACST; **II)** incluir a ABRABOR como Membro Permanente na Câmara. **Responsável:** Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas – ACST; **III)** incluir a Coopbores como Membro Permanente na Câmara. **Responsável:** Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas – ACST.

**Apresentação sobre a Cadeia Produtiva de Produtos Estratégicos - General Aderico Visconti Mattioli - Ministério da Defesa:** o Presidente passou a palavra ao General Aderico Visconti Mattioli para proceder com a sua apresentação. O General Mattioli demonstrou sua satisfação pela participação na reunião, se apresentou e se colocou à disposição de todos. Falou que o objetivo é mostrar o trabalho realizado pelo Ministério da Defesa e entender como ele pode contribuir com o setor. Iniciando a sua apresentação falou da importância estratégica do Brasil, da área de defesa no País e do potencial que ele tem. Informou que recentemente houve a aprovação da Estratégia Nacional de Defesa que aponta para três eixos, sendo a reorganização das Forças Armadas, a reestruturação da indústria de defesa e a



## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

composição dos efetivos das Forças Armadas. Continuando, apresentou a estrutura do Ministério da Defesa e o ciclo de vida dos produtos de defesa, ressaltando que desde que a Defesa passou a fazer parte da agenda do Governo, foi observado que todos os Ministérios passaram a trabalhar pela defesa e citou o PAC Defesa que visava garantir capacitações já adquiridas. Falou, ainda, do Programa de Aparelhamento, Adequação e Equipamento de Defesa e do procedimento licitatório com base na Lei No 12.349/2010 e Dec 7.546 Ago/2011 para compras públicas, inclusive compras da defesa, contratações e desenvolvimento de produtos e de sistemas de defesa, que gozam dos benefícios da lei e decreto supracitados que incluem margens de preferência para produtos manufaturados e para serviços nacionais nas compras públicas. O General Mattioli apresentou um filme com o título “*Brazil at war 1943*” e falou que a Estratégia Nacional de Defesa define três níveis de soberania: a dependência, a não dependência e a independência. Concluindo, enfatizou que fica evidente o desequilíbrio entre oferta e demanda de borracha natural no país e que a dissuasão gera soberania que gera qualidade de vida. A apresentação está disponível no site <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>. O Presidente agradeceu o General Mattioli pela presença e apresentação e disse que provocou o Ministério da Defesa para explicitar e evidenciar a importância da borracha como fator estratégico de dissuasão nacional e abriu a palavra para comentários e questionamentos. Ricardo, representante da AHEVEA/MT, agradeceu pela apresentação e ressaltou a importância da seringueira para o País e para as pequenas famílias. José Manoel, representante da CNA, parabenizou o Presidente pela iniciativa, disse que existe o risco da dependência de importação de borracha e que a CNA está à disposição para tentar reverter este quadro. Falou, ainda, do pouco cuidado com a seringueira no País, fato que tem ajudado a acabar com a cultura.

**Discussão a respeito da possibilidade de atualização da NR 31 com relação à cultura de seringueira - José Fernando Canuto Benesi - APROB - GO/TO:** o Presidente convidou José Fernando Canuto Benesi, representante da Aprob, para proceder com a sua apresentação. José Fernando iniciou falando que trouxe o tema para discussão na Câmara e destacou que ele não é exclusivo desta Câmara e sim do agronegócio como um todo. Relatou que o Ministério do Trabalho e Emprego vem realizando fiscalizações em várias propriedades e que os problemas trabalhistas no campo prejudicam e muito o produtor rural. Heiko destacou que a reclamação não é pela falta de normas e sim pela falta de razoabilidade de algumas normas. José Fernando mostrou os caminhos das normas até chegar à Comissão Permanente Regional Rural – CPRR, mostrando a sua composição e as suas atribuições. Para citar uma das normas que causam problemas no campo e que são insustentáveis, falou das horas “*in itinere*” que obriga o empregador a pagar o tempo que o trabalhador gasta para realizar o percurso casa-emprego ou emprego-casa, fato que onera muito para o produtor rural, visto que, o pagamento é feito no valor da hora extra. Citou também a parte da norma que trata de ergonomia que determina que, para as atividades que forem realizadas necessariamente em pé, devem ser garantidas pausas para descanso e explicou que é quase impossível fiscalizar se todos os trabalhadores realizaram as paradas, visto a dimensão da área de trabalho em um seringal. Para finalizar, enfatizou que é hora de todos envolvidos no agronegócio começarem a discutir as normas vigentes. A apresentação está disponível no site <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>. O Presidente agradeceu pela apresentação e informou que a CNA trouxe um especialista na área para falar do assunto. Eduardo Queiroz, Assessor Jurídico da CNA, falou que a NR 31 é um problema geral e difícil de ser enfrentado. Relatou que ela vem sendo discutida dentro do Ministério do Trabalho e Emprego e explicou que dentro do Ministério existem várias comissões que discutem as normas, sendo a Comissão Tripartite Paritária Permanente - CTPP responsável por essa norma. Essa comissão é formada pelo Governo, por representantes dos empregadores e dos empregados. Eduardo informou que a CNA conseguiu pautar a discussão da revisão da NR 31 para o ano de 2016 dentro da CTPP e que será apresentado um texto com uma proposta, mas



## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

ênfatiou que o trabalho será complicado e que quando a discussão é aberta tudo pode acontecer. Falou que o texto está sendo elaborado através de discussões com as confederações. Reynaldo Lopes Megna, representante da Associação Brasileira da Indústria de Artefatos da Borracha - Abiarb, pediu a palavra e destacou que é difícil se contemplar todos os setores produtivos e questionou se a CNA pensou em um documento em forma de anexos, sugerindo que as propostas sejam encaminhadas através de documentos produzidos pelas Câmaras. Eduardo disse que o que está sendo discutido é a norma de uma forma geral e informou que foram encaminhados três Projetos de Lei ao Congresso Nacional para tentar reverter as horas “*in itinere*”. Antônio Carlos concordou que o ideal seria criar um texto base para a norma e que as especificidades por cultura fossem em forma de anexo. Antônio Felix, produtor rural, falou da dificuldade com as horas de trabalho impostas na legislação que determinam jornadas da manhã e da tarde com intervalos que não podem ser superiores a duas horas. Heiko relatou que há alguns anos circulou um Projeto de Lei no Senado que falava da flexibilização do horário de trabalho no campo e se comprometeu a tentar resgatar esse PL para repassar aos membros. Alberto Mayer, representante da Associação Nacional da Indústria de Pneumáticos - Anip, falou que este tema é muito complexo e sugeriu que se peça a suspensão das fiscalizações. Eduardo finalizou falando que as exigências da norma não correspondem à realidade no meio rural e que a CNA continua trabalhando para tentar dirimir esses problemas. O Presidente agradeceu a Eduardo pela disponibilidade.

**Parceria Agrícola com Seringueiro - Ricardo Ferraz de Camargo - HAEVEA/MT:** Ricardo Camargo foi chamado para apresentar o tema. Ricardo pediu para falar de um relatório elaborado pelo Grupo Especial de Segurança de Fronteira – Gefron com as ações de Defesa Nacional e falou da paralisação de seringais na zona de fronteira que influencia no aumento do tráfico de drogas. Entrando no assunto da parceria agrícola, Ricardo falou da Agenda Estratégica – AE da Câmara e da importância de reativá-la, afirmando que a parceria agrícola é a solução para acabar com os problemas trabalhistas e destacou os seus benefícios. Falou, ainda, que a HAEVEA, na Reunião Ordinária nº 31 de 16/04/2015, pediu ajuda da Câmara para se pronunciar sobre a parceria agrícola com o seringueiro e que esteve na sede da Apabor para uma reunião com advogados do setor privado e da CNA, mas que até agora as ações não surtiram efeito. O Presidente esclareceu que este assunto em geral depende da reunião com os juízes e desembargadores e por questões de agenda por parte dos magistrados ainda não havia acontecido. E da questão de solicitação de revisão das Notas Explicativas do código CNAE 0139-3/06 o tema não foi levado adiante pela Câmara porque o próprio Ricardo disse que estava encaminhado o assunto e que deveríamos aguardar sua sinalização. O presidente falou que o assunto pode voltar a ser discutido. Ricardo ênfatiou que é necessário voltar a trabalhar este assunto porque, no seu ponto de vista, esta é a solução mais viável para o setor e propôs colocar em votação, que a Câmara apoie a revisão das notas explicativas do respectivo código, e encaminhe um pedido à Secretaria da Fazenda - Sefaz para esclarecer o CNAE- fiscal na subclasse – 0139-3/06 – Cultivo de Seringueira. A apresentação está disponível no site <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>. Camila Soares Braga, representante da CNA, falou que todos reconhecem que a parceria é importante, assim como regulamentá-la e que o fato de discutirem esse assunto na Câmara mostra que todos o apoiam o formato de exploração em parceria. O Presidente propôs aos membros que a Câmara apoie a regulamentação da parceria agrícola e que seja feito um questionamento referente ao CNAE- fiscal na subclasse – 0139-3/06 – Cultivo de Seringueira. Heiko sugeriu que também se reative o item da AE que trata do tema. Ailton Vitor Pereira, representante da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa, relatou que, em um Seminário sobre seringueira ocorrido há cerca de dois anos, esse assunto foi discutido e disse concordar que é necessário a regulamentação da parceria. Antônio Carlos falou que existe um Brasil legal e um Brasil real e que é necessário lutar pela parceria e pela revisão da NR 31. José Manoel,



## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

representante da CNA, esclareceu que a partir da reunião ocorrida em 2015, em que a CNA esteve presente, ela tem procurado um caminho factível buscando, a princípio, dentro do Estatuto da Terra uma maneira de reconhecimento do contrato de parceria. Enfatizou que a equipe técnica da CNA tem trabalhado ativamente para conseguir a segurança jurídica no campo. João Auad Júnior, representante convidado da CNA, falou que ouviu na fala de Ricardo o coração do produtor e questionou se o objetivo é mudar o Estatuto da Terra que está em vigor desde 64 e foi feito para proteger o hipossuficiente, destacando que ele nunca foi alterado. Falou, ainda, que o produtor rural é pego pela Lei porque, em geral, não cumpre as regras da parceria, gerando todo esse problema e que é necessário recorrer às instâncias superiores para reverter as decisões dos Juízes locais.

**Encaminhamento: I)** elaborar um documento “Regulamentações do Trabalho no Campo – Heveicultura”. Responsável: Fernando do Val Guerra – Presidente da Câmara; **II)** elaborar uma moção ao MAPA que na condição de membro do colegiado do CONCLA - Comissão Nacional de Classificação entidade vinculada ao IBGE solicite esclarecimentos sobre o CNAE - fiscal na subclasse – 0139-3/06 – Cultivo de Seringueira. Responsável: Fernando do Val Guerra – Presidente da Câmara. *“Aguardando que a AHEVEA apresente um processo judicial aonde o argumento do código CNAE foi utilizado na descaracterização do contrato de parceria para anexar e documentar o pedido”.*

**Discussão sobre a oficialização da Pesquisa de Sequestro de Carbono - Ricardo Ferraz de Camargo - AHEVEA/MT:** dando continuidade à pauta, Ricardo destacou que na Agenda Estratégica, em seu item 08, trata a respeito do desenvolvimento de uma metodologia de Sequestro de Carbono validada cientificamente e informou que existe uma metodologia desenvolvida pela EPAMIG. A saber: “A cultura da SERINGUEIRA é considerada a cultura mais eficiente em estocar carbono, a árvore de seringueira sequestra o carbono transformando em LA<sub>2</sub>TEX que tem em sua composição 90% de carbono, podendo atingir 95% nas - SERINGUEIRAS NATIVAS. O sequestro de carbono é obtido pela absorção de CO<sup>2</sup> da atmosfera e pela sua transformação em celulose e compostos orgânicos, sendo que estes têm uma variação em sua composição em função da espécie cultivada. Nesse caso, O LÁTEX extraído da SERINGUEIRA tem em sua composição até 95% de carbono, dependendo do local de cultivo, somando, ainda, a esse todo carbono contido em toda sua parte aérea e nas raízes. Tudo isso faz desta cultura, entre as demais, a maior sequestradora de carbono, cuja eficiência equivale a de uma floresta natural, constituindo-se numa atividade altamente sustentável e claramente enquadradas no conceito do Desenvolvimento Limpo (MDL) do Tratado de Quioto, podendo receber, assim, dividendos pelo do mercado de créditos de carbono. ”

Assim, a AHEVEA solicitou que a Câmara reconheça esta metodologia como válida. Ailton falou que existem várias metodologias amplamente reconhecidas e ressaltou que o grande problema é a venda do carbono. O Presidente questionou o que pode ser feito a respeito do assunto. Heiko sugeriu que fosse elaborado um documento dando nota ao MMA da existência dessa metodologia e todos os membros concordaram.

**Encaminhamento:** Heveicultura - Sequestro de Carbono, enviar ao MMA um documento dando conhecimento da metodologia “Sequestro de Carbono Quantificação em Seringais de Cultivo e na Vegetação Natural” desenvolvida pela Epamig. **Responsável:** Fernando do Val Guerra – Presidente da Câmara.

**Apresentação do Status da Produção Gumífera no Estado do Amazonas - Hamilton Casara - Sepror/AM:** o assunto não foi abordado na reunião devido à ausência do palestrante.



## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

**Assuntos Gerais:** O Presidente abriu a palavra aos membros. Camila, representante da CNA, solicitou a palavra e explicou que está sendo elaborado em parceria com o Centro de Inteligência em Mercados da Universidade Federal de Lavras um questionário sobre o setor florestal para subsidiar a elaboração do Plano Nacional de Desenvolvimento de Florestas Plantadas que está sendo trabalhado na Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Florestas Plantadas. Relatou que a Indústria Brasileira de Árvores - Ibá contratou um estudo para entregar ao Mapa que ajudará na elaboração deste plano e que na última apresentação feita pela consultoria, foi observado que não estão sendo considerados os produtos não madeireiros. Para ouvir o setor não madeireiro sobre os pontos importantes, Camila falou que está sendo elaborado outro questionário que será repassado a todos os membros da Câmara. Ela solicitou que o questionário seja divulgado às entidades interessadas, seja avaliado e que as sugestões sejam enviadas a ela para consolidação. Após ser consolidado, o questionário será enviado aos membros para que possam respondê-lo.

**Encerramento:** o Presidente agradeceu a presença de todos e, não havendo mais assuntos a serem tratados, a reunião foi encerrada às dezesseis horas e trinta e nove minutos, e eu, Caroline Stephany Inocência, lavei a presente ata, revisada pela Secretária da Câmara.

### Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

### Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

### Dados da próxima reunião

Local:	Edifício Sede MAPA, Brasília-DF		
Data da reunião:	23/06/2016	Hora de início:	14:00
Pauta da Reunião			

### Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------